TERRA DA LUZ

M. A. de Andrade Furtado

A DATA que o Ceará commemora amanhã tem a grande expressão dos factos singulares, que transfiguram, para assim dizer, uma época, abrindo uma nova phase na História.

O passado heroico das nossas tradições christãs desdobrou-se num futuro radiante de gloriosas conquistas immortaes.

A emancipação dos escravos entre nós obedeceu ao rithmo do imperativo dos nossos sentimentos de fé religiosa.

Foi a inspiração da caridade evangelica que fez ruir a senzala negra, apagando do quadro da nossa civilização aquella mancha desabonadora.

A idéa santa, de que falava na Camara o primeiro Rio Branco, nascia ao calor daquelle Credo que faz a todos irmãos, porque filhos do mesmo Pae que está no Céo.

A palavra de Deus representa o codigo dos codigos, não podendo deixar de exercer a maior influencia nos actos de uma sociedade, que rasga as directrizes do porvir.

De iniciativa propria, a nossa então Provincia dá um passo gigantesco, marchando à frente dos acontecimentos, incutindo no pais inteiro a coragem de vencer todos os obstaculos, partissem de onde partissem.

Fechados os verdes mares bravios ao trafico dos captivos, estava acabado, no dizer de um escriptor do tempo, o commercio a retalho do coração humano.

O ardoroso José do Patrocinio, jornalista da raça dos redimidos, traçava artigo vibrante na "Gazeta da Tarde", saudando a phalange dos legionarios da causa sagrada da Liberdade:

"Hoje, affirmava o eloquente publicista, cada pegáda sua é um pedaço de território livre! Bradando o **fiat** do alto das montanhas do Acarape, em baixo surgiu a villa da Redempção. Os ecos foram resoar na cordilheira da Uruburetama e na serra da Aratanha. E São Francisco e Pacatuba offereceram mais dois pedaços de territorio livre a essa patria de escravos."

Adeante, exclama o mesmo arrebatado apologista da emancipação:

"A cada tentativa de escravizar os livres elles respondem com a libertação de centenas de escravos.

Baturité, o grande município agrícola, bate às portas da redempção. O Icó acompanha-o no caminho da liberdade e, talvez dentro de um anno, toda a Provincia esteja redimida."

A prophecia de José do Patrocinio foi cumprida: "Não se conseguirá impedir a marcha libertadora dos irmãos gloriosos do Poty das selvas, do Felippe Camarão da genese da nossa nacionalidade. Lá não há, nas fileiras libertadoras, janos caricatos, hebreus cobardes que, para salvar a vida, se ajoelhavam deante dos idolos da terra do captiveiro. Há homens vasados no molde de Daniel."

Essa linguagem altiva era a de quem havia auscultado de bem perto o sentir do nosso povo e comprehendera a firmeza inabalavel das suas convicções.

Pôde, nessa emergencia, o valoroso emulo de Castro Alves no combate à instituição servil, apontar aos seus compatriotas o exemplo da **Terra da Luz**, para que não faltasse animo a ninguem no cumprimento do grande dever civico de apagar dos fastos do Brasil esse baldão!

Cincoenta annos faz amanhã que estas plagas se cobriram das rutilações immorredoiras da nobilissima victoria.

Bemdigamos a Deus a honra de descender dessa estirpe de brasileiros e christãos dignos da nossa Religião e da nossa Patria, tomando a peito o propósito de não desmentirmos nunca o patrimonio moral que nos legaram os nossos magnanimos e bravos ancestraes.

Do "O Nordeste" — Fortaleza, (Ceará-Brasil), sabbado, 24 de março de 1934.